

Veículo: Folha Vitória

Data: 26/07/2020

Link: <https://www.folhavitoria.com.br/geral/noticia/07/2020/cariacica-vai-para-risco-moderado-risco-alto-se-concentra-no-interior-do-espírito-santo>

nomia Saúde Política Trabalho Geral Entretenimento Polícia Esportes Vídeos

Cariacica vai para risco moderado; risco alto se concentra no interior do Espírito Santo

Cariacica era a única da Grande Vitória a permanecer em risco alto. Os demais municípios da região mantêm a classificação moderada no mapa

Foto: Reprodução TV Vitória

26 de Julho de 2020 às 11:53
Atualizado em 26/07/2020



Cariacica vai para risco moderado; risco alto se concentra no interior do Espírito Santo

As mudanças na classificação de risco de Cariacica e de outros municípios do interior do Espírito Santo somam 18 e estão concentradas nas regiões Norte, Noroeste e Sul do Espírito Santo.

Cariacica era a única da Grande Vitória a permanecer em risco alto. Os demais municípios da região mantêm a classificação moderada no mapa, que entra em vigor na próxima segunda-feira (27). Com isso, a cidade passa a cumprir novas regras de flexibilização, como a não necessidade do revezamento do comércio.

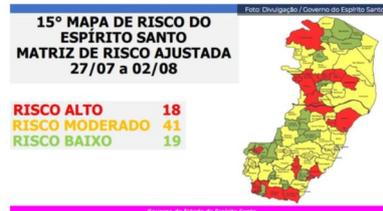


Até R\$100 em créditos na hora!
Elma Chips - Saborizado

Calisto se

Mapa de Risco

Ao todo, 19 municípios capixabas estão classificados em Risco Baixo, outros 41 estão em Risco Moderado e 18 em Risco Alto. Entre as mudanças desta atualização, Cariacica saiu do Risco Alto para Moderado. Com isso, todas as cidades da Grande Vitória deixaram a classificação de risco mais elevada.



Governo do Estado do Espírito Santo

Confira a classificação de todos os municípios capixabas.

RISCO ALTO

Água Branca, Anchieta, Alto Rio Novo, Aracruz, Bom Jesus do Norte, Colatina, Ecoporanga, Irupe, Ibitiraçu, Mimoso do Sul, Pancas, Piúma, Presidente Kennedy, São José do Calçado, São Gabriel da Palha, Sooretama, Vargem Alta e Vila Valério.



RISCO MODERADO

Afonso Cláudio, Água Doce do Norte, Alfredo Chaves, Alegre, Baixo Guandu, Barra de São Francisco, Boa Esperança, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Cariacica, Conceição do Castelo, Conceição da Barra, Divino de São Lourenço, Domingos Martins, Dorcas do Rio Preto, Fundão, Governador Lindenberg, Guaçuí, Guarapari, Ibitirama, Itapemirim, Jaguaré, João Neiva, Linhares, Mantenedópolis, Maratães, Marechal Floriano, Marilândia, Mucurici, Muqui, Nova Venécia, Rio Bananal, Santa Leopoldina, Santa Teresinha, São Mateus, São Roque do Canaã, Serra, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Velha e Vitória.

RISCO BAIXO

Apiacá, Atílio Vivacqua, Brejetuba, Ibatiba, Iconha, Iúna, Itaguaçu, Itarana, Jerônimo Monteiro, Laranja da Terra, Montanha, Muniz Freire, Pedro Canário, Pinheiros, Ponto Belo, Rio Novo do Sul, São Domingos do Norte, Santa Maria de Jetibá e Vila Pavão.

Estratégia

A estratégia de mapeamento de risco teve início no dia 20 de abril, levando em consideração o coeficiente de incidência da doença. No dia 04 de maio, o Mapa de Risco passou a contar a taxa de ocupação dos leitos de UTI. No dia 18 de maio, a Matriz de Risco Ampliada entrou na terceira fase com a inserção da taxa de letalidade, do índice de isolamento social e a porcentagem da população acima dos 60 anos – considerado como grupo de risco. A nova Matriz de Risco Ajustada entrou em vigor no último dia 13, permitindo que todas as cidades capixabas fossem classificadas de forma individual, sem influência do grau de risco dos municípios vizinhos.

O Mapa de Risco segue as orientações dos boletins epidemiológicos do Ministério da Saúde e recomendações da equipe de especialistas do Centro de Comando e Controle (CCC) Covid-19 no Espírito Santo, que é composto pelo Corpo de Bombeiros Militar, Defesa Civil, Secretaria da Saúde (Sesa), Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). As decisões adotadas pelo Governo do Estado seguem parâmetros técnicos.